

**Informações trimestrais – ITR individuais
e consolidadas referente ao trimestre
findo em 30 de setembro de 2016**

Smiles S.A.

30 de setembro de 2016
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Smiles S.A.

Informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas 30 de setembro de 2016

Índice

Comentário de desempenho.....	01
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais.....	05
Parecer do comitê de auditoria	06
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais - ITR	07
Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes	08
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	09
Balancos patrimoniais.....	11
Demonstrações dos resultados.....	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	15
Demonstrações do valor adicionado	16
Notas explicativas às informações trimestrais - ITR.....	17

Comentário de desempenho

A Smiles apresentou resultado com crescimento significativo nos indicadores financeiros e operacionais, impulsionados fundamentalmente pela evolução da receita líquida e da melhora nas margens. Além disso, a Smiles implantou importantes parcerias e produtos nos últimos meses com o objetivo de sustentar a estratégia de inovação e o foco no viajante. A primeira novidade foi o anúncio pela Smiles e pela Gol das mudanças no programa de fidelidade que irão facilitar o acúmulo de milhas, facilitar o *upgrade* de categoria e proporcionar uma melhor experiência ao membro do Programa Smiles. Adicionalmente, a parceria com a Shell entrou em operação, na qual o novo aplicativo ‘Shell Box’ permitirá uma nova forma de interagir com seus clientes. Agora os clientes podem pagar seu abastecimento diretamente com o aplicativo, acumular e posteriormente resgatar produtos Smiles, e participar de promoções exclusivas.

Nova política de acúmulo Gol. A Smiles e a Gol com o objetivo de melhorar ainda mais a experiência dos seus clientes anunciaram mudanças no programa de fidelidade das companhias. As mudanças trarão benefícios exclusivos aos seus membros, facilitando o *upgrade* de categorias e o acúmulo de milhas. Uma das principais novidades é que os bilhetes de tarifa promocional também passam a contabilizar milhas, inclusive em feirões de passagens. Adicionalmente, os clientes da categoria Ouro passam a acumular, no mínimo, 500 milhas por voo, como piso mínimo de acúmulo. Para mais informações, o cliente pode acessar o endereço www.novasmiles.com.br

Parceria Shell. Os clientes Smiles podem agora acumular milhas mais facilmente na parceria com a Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil. O lançamento do novo app “Shell Box” facilitará o acúmulo de milhas Smiles, além de futuramente permitir o resgate de produtos nas lojas de conveniência Shell Select. No período de lançamento do app, a promoção “Milhas Agora” permitirá aos clientes de ambas as companhias a possibilidade de ganhar 10.000 milhas na hora, através de sorteios diários, com 100 ganhadores por dia até o início de janeiro.

Maior divulgação da parceria com o GPA. Campanha em aproximadamente 800 lojas das redes Pão de Açúcar e Extra com melhor comunicação e maior divulgação da parceria, com o objetivo de reforçar as vantagens oferecidas. Os membros Smiles podem trocar suas milhas por vale-compras nas redes de supermercados do Grupo Pão de Açúcar, favorecendo a diversificação de resgate. Em breve, os membros dos programas Pão de Açúcar Mais e Clube Extra poderão adquirir produtos Smiles (Milhas Smiles e Clube Smiles, entre outros).

Nova parceria com a Emirates. A Gol e a Emirates anunciaram parceria de *codeshare* entre as empresas, além de acordo de *Frequent Flyer Program*, que permitirá aos membros dos programas Skywards, da Emirates, e Smiles acumularem e resgatarem milhas nos voos das duas companhias. Cerca de 30 milhões de membros dos dois programas em todo o mundo se beneficiarão da nova parceria.

O lucro líquido da Smiles apresentou crescimento de 46,8% em relação ao 3T15, principalmente impulsionado pelo crescimento de 32,5% do lucro operacional e pela evolução do resultado financeiro. O crescimento do resultado operacional foi decorrente, principalmente, da evolução da receita líquida em 14,1% e pelo aumento da margem bruta em 6,4 p.p. Ao final do 3T16, a Smiles contava com 98 funcionários. Permanecemos entusiasmados em relação às

oportunidades do setor de fidelidade e empenhados em posicionar a Smiles como uma plataforma de negócios inovadora e em uma empresa completa de turismo.

Desempenho Operacional

Dados Operacionais ¹	Unidade	3T16	2T16	3T15	3T16 vs. 2T16 (%)	3T16 vs. 3T15 (%)
Participantes	mi	11,8	11,5	11,0	2,0%	7,6%
Acúmulo de Milhas	mi	13.815	13.188	13.260	4,8%	4,2%
Gol	mi	1.605	1.600	1.710	0,3%	(6,1%)
Bancos, Varejo e Serviços	mi	12.210	11.588	11.550	5,4%	5,7%
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	10.999	10.243	10.760	7,4%	2,2%
Aéreos	mi	9.919	9.485	9.898	4,6%	0,2%
Não-aéreos	mi	1.080	758	862	42,5%	25,4%
Burn/Earn do Programa	mi	79,6%	77,7%	81,1%	2,0 p.p.	(1,5 p.p.)
Taxa de Breakage	%	16,3%	15,9%	16,2%	0,5 p.p.	0,1 p.p.
% Novas Milhas	%	99,5%	98,7%	93,2%	0,8 p.p.	6,3 p.p.

¹ Todos os valores correspondentes a milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. Os dados desta tabela não refletem informações contábeis.

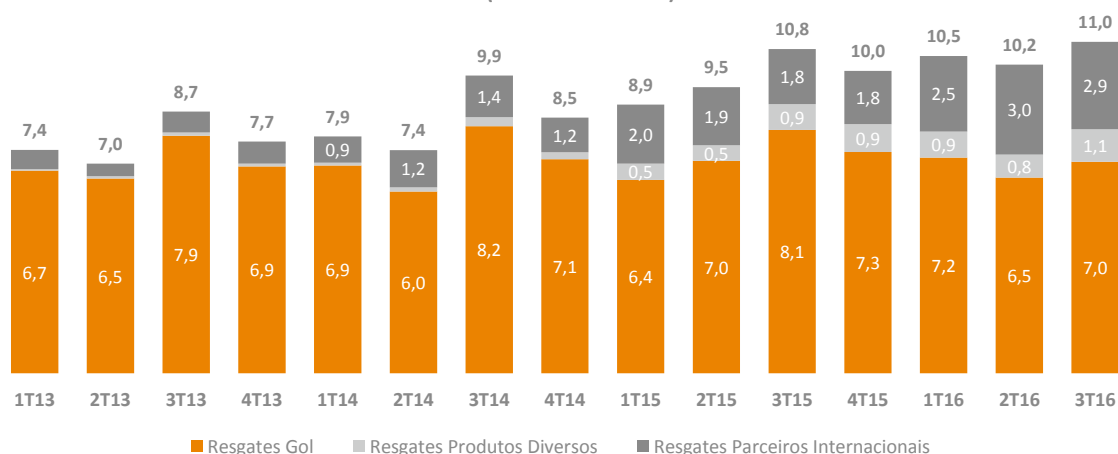
² O resgate de milhas corresponde às milhas resgatadas no Programa Smiles, incluindo as milhas novas e as milhas do legado.

Participantes e Parceiros: O programa totalizou 11,8 milhões de clientes no 3T16, representando um crescimento de 7,6% comparado ao 3T15. Neste trimestre, a parceria da Smiles com a Raízen, licenciada da marca Shell no Brasil, entrou em operação. Por meio do novo app da Shell (Shell Box) os clientes podem pagar seu abastecimento pelo aplicativo, acumular e posteriormente resgatar produtos Smiles. Os clientes também poderão participar de promoções exclusivas. Em relação à parceria com a GPA, aproximadamente 800 lojas da rede Pão de Açúcar e Extra começaram a divulgar peças de comunicação com os benefícios da parceria entre Smiles e GPA. Os clientes Smiles poderão resgatar suas milhas em vale-compras, e em breve clientes fidelizados nos programas do GPA poderão adquirir produtos Smiles em ações promocionais exclusivas.

Acúmulo de Milhas: O acúmulo do programa no 3T16 apresentou crescimento de 4,2% em relação ao 3T15, impulsionado pelo crescimento no acúmulo de milhas ex-Gol de 5,7%.

Resgate de Milhas: O resgate de milhas do programa no 3T16 foi 2,2% maior quando comparado ao 3T15. A taxa de *burn/earn* do Programa atingiu 79,6%, um decréscimo de 1,5 ponto percentual em relação ao 3T15, porém uma elevação de 2,0 pontos percentuais quando comparada ao 2T16. Esta evolução foi impulsionada, principalmente, pelo crescimento no volume de milhas resgatadas com parceiros aéreos internacionais.

Resgate de Milhas do Programa¹ (Bilhões de Milhas)



¹Números do gráfico refletem milhas resgatadas líquidas de reembolso

O resgate com passagens de Parceiros Aéreos atingiu 2,9 bilhões de milhas no 3T16, representando um crescimento de 59,1% em relação ao 3T15 e sendo responsável por 26,4% do total de milhas resgatadas no período, uma participação 9,4 p.p. maior que no mesmo trimestre do ano anterior. Este crescimento está em contraste aos dados do Banco Central relativos aos gastos de brasileiros no exterior, que apresentaram queda de 6,0% no mesmo período.

Principais categorias de Resgate ¹	Unidade	3T16	2T16	3T15	3T16 vs. 2T16 (%)	3T16 vs. 3T15 (%)
Resgate de Milhas do Programa²	mi	10.999	10.243	10.760	7,4%	2,2%
Passagens Gol	mi	7.013	6.494	8.071	8,0%	(13,1%)
Passagens Parceiros Aéreos	mi	2.906	2.990	1.827	(2,8%)	59,1%
Outros Produtos	mi	1.080	758	862	42,5%	25,4%
% do total						
Passagens Gol	%	63,8%	63,4%	75,0%	0,4 p.p.	(11,3 p.p.)
Passagens Parceiros Aéreos	%	26,4%	29,2%	17,0%	(2,8 p.p.)	9,4 p.p.
Outros Produtos	%	9,8%	7,4%	8,0%	2,4 p.p.	1,8 p.p.

¹ Todos os valores correspondentes à milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. A segregação entre resgates de diferentes produtos não é auditada.

² Os valores de resgate de milhas representam os resgates referentes às milhas novas e do legado.

Breakage: A taxa de *breakage* cresceu 0,1 p.p. quando comparada ao 3T15, atingindo 16,3%.

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões *co-branded* emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas da Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (ii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) da receita de milhas resgatadas, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

Glossário

Burn / earn ratio - É a relação entre a quantidade de milhas resgatadas e a quantidade de milhas acumuladas para determinado período.

Estimativa Breakage – Estimativa de milhas a vencer sem resgate, podendo ser expresso como número de milhas, número em Reais ou como porcentagem das milhas emitidas, conforme aplicável ao contexto.

Free Float - Ações pertencentes aos acionistas não controladores.

Milhas - O direito de resgate dos Participantes do Programa Smiles comercializado com os Parceiros Comerciais.

Milhas do legado - Milhas acumuladas antes do spin-off do Programa

Novas Milhas - Milhas acumuladas após o spin-off do Programa

Prêmios - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes.

Produtos Prêmio - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes, que não as passagens aéreas.

Programa Smiles - Programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Smiles & Money - Forma de emissão de passagens aéreas por meio da qual é possível combinar dinheiro e milhas.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Smiles. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Smiles. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Smiles e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

Até a data destas informações trimestrais - ITR, a Companhia não divulgou ao mercado projeções ou estimativas de qualquer tipo, sejam operacionais, técnicas, administrativas ou financeiras.

Parecer do comitê de auditoria

O Comitê de Auditoria da SMILES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 28 de outubro de 2016, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Barueri, 28 de outubro de 2016.

Constantino de Oliveira Junior
Membro do Comitê de Auditoria

Marcos Grodetzky
Membro do Comitê de Auditoria

Natan Szuster
Membro do Comitê de Auditoria

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais - ITR

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Barueri, 28 de outubro de 2016.

Leonel Dias de Andrade Neto

Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho

Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão dos auditores independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Barueri, 28 de outubro de 2016.

Leonel Dias de Andrade Neto
Diretor Presidente

Marcos Antônio Pinheiro Filho
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Smiles S.A.
Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Smiles S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração do Formulário de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3



Balancos patrimoniais

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	35.155	103.273	184.251	334.989
Aplicações financeiras	4	353.334	495.808	204.238	264.092
Contas a receber	5	185.889	192.422	185.889	192.422
Adiantamentos a fornecedores	6	550.797	601.359	550.797	601.359
Créditos com empresas relacionadas	8	45.342	50.545	45.342	50.545
Outros créditos e valores		4.150	3.911	4.150	3.911
		1.174.667	1.447.318	1.174.667	1.447.318
Não circulante					
Impostos diferidos	7	68.495	73.718	68.495	73.718
Adiantamentos a fornecedores	6	576.337	113.052	576.337	113.052
Outros créditos e valores		7.160	-	7.160	-
Investimento	10	12.355	15.643	12.355	15.643
Imobilizado		1.783	1.625	1.783	1.625
Intangível	11	37.687	13.912	37.687	13.912
		703.817	217.950	703.817	217.950
Total do ativo		1.878.484	1.665.268	1.878.484	1.665.268
Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Circulante					
Fornecedores		102.812	84.032	102.812	84.032
Obrigações trabalhistas	13	11.771	12.964	11.771	12.964
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	18.6	16.053	65.769	16.053	65.769
Obrigações fiscais	14	29.639	12.257	29.639	12.257
Adiantamento de clientes	15	78.323	13.459	78.323	13.459
Receitas diferidas	16	803.336	766.265	803.336	766.265
		1.041.934	954.746	1.041.934	954.746
Não circulante					
Provisões para processos judiciais	17	1.281	1.340	1.281	1.340
Fornecedores		9.954	-	9.954	-
Receitas diferidas	16	231.906	221.242	231.906	221.242
		243.141	222.582	243.141	222.582
Patrimônio líquido	18				
Capital social		181.641	146.164	181.641	146.164
Custo com emissão de ações		(36.402)	(36.402)	(36.402)	(36.402)
Reserva de capital		43.765	72.942	43.765	72.942
Reservas de lucros		29.233	29.233	29.233	29.233
Dividendo adicional proposto		-	269.574	-	269.574
Remuneração baseada em ações		7.349	6.429	7.349	6.429
Lucros acumulados		367.823	-	367.823	-
		593.409	487.940	593.409	487.940
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.878.484	1.665.268	1.878.484	1.665.268

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro básico/diluído por ação)

		Controladora e Consolidado			
		Três meses findos em		Nove meses findos em	
	Nota	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita líquida	19	398.256	349.065	1.098.687	870.559
Custo de resgate de prêmios	20	(192.728)	(191.098)	(565.886)	(476.178)
Lucro bruto		205.528	157.967	532.801	394.381
Despesas comerciais	20	(20.220)	(23.600)	(64.565)	(61.525)
Despesas administrativas	20	(19.518)	(10.508)	(46.473)	(27.824)
Outras, líquidas	20	(1.368)	-	(1.368)	-
Despesas operacionais		(41.106)	(34.108)	(112.406)	(89.349)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.818)	(1.110)	(5.359)	(4.311)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		162.604	122.749	415.036	300.721
Receitas financeiras		54.775	39.095	157.963	115.864
Despesas financeiras		(33)	(94)	(143)	(14.926)
Variação cambial, líquida		(4.727)	(10.760)	7.212	(11.437)
Resultado financeiro	21	50.015	28.241	165.032	89.501
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social		212.619	150.990	580.068	390.222
Imposto de renda e contribuição social – correntes	7	(64.669)	(57.198)	(188.183)	(140.014)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	7	(3.226)	4.767	(5.223)	7.392
Lucro líquido do período		144.724	98.559	386.662	257.600
Lucro básico por ação	12	1,171	0,801	3,133	2,098
Lucro diluído por ação	12	1,169	0,799	3,130	2,093

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período	144.724	98.559	386.662	257.600
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do período	144.724	98.559	386.662	257.600

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido – Controladora e Consolidado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Capital social	Custo com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva especial de ágio	Reserva legal	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 01 de janeiro de 2015		137.996	(36.402)	4.605	72.942	24.589	202.307	-	406.037
Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações		8.168	-	-	-	-	-	-	8.168
Opção de compra de ações		-	-	1.416	-	-	-	-	1.416
Juros sobre capital próprio distribuído		-	-	-	-	-	-	(7.066)	(7.066)
Dividendos distribuídos		-	-	-	-	-	(202.307)	-	(202.307)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	257.600	257.600
Saldos em 30 de setembro de 2015		146.164	(36.402)	6.021	72.942	24.589	-	250.534	463.848
Saldos em 01 de janeiro de 2016		146.164	(36.402)	6.429	72.942	29.233	269.574	-	487.940
Aumento de capital por exercício de compra de ações	18.1	6.300	-	-	-	-	-	-	6.300
Aumento de capital - reserva especial de ágio	18.1	29.177	-	-	(29.177)	-	-	-	-
Opção de compra de ações		-	-	920	-	-	-	-	920
Juros sobre capital próprio distribuído	18.5	-	-	-	-	-	-	(18.839)	(18.839)
Dividendos pagos		-	-	-	-	-	(269.574)	-	(269.574)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	386.662	386.662
Saldos em 30 de setembro de 2016		181.641	(36.402)	7.349	43.765	29.233	-	367.823	593.409

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro líquido do período		386.662	257.600	386.662	257.600
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Remuneração baseada em ações	9	827	1.295	827	1.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	5.223	(7.392)	5.223	(7.392)
Provisão para processos judiciais	17	1.501	1.256	1.501	1.256
Depreciação e amortização	20	5.887	1.783	5.887	1.783
Descontos obtidos na compra antecipada de passagens	21	(99.427)	(87.144)	(99.427)	(87.144)
Variações cambiais, líquidas		(3.006)	13.302	(3.006)	13.302
Juros sobre empréstimos	21	-	11.263	-	11.263
Créditos de liquidação duvidosa	5	733	556	733	556
Participação nos lucros e resultados		7.672	5.925	7.672	5.925
Equivalência patrimonial	10	5.359	4.311	5.359	4.311
Alteração de participação societária em coligada		1.368	-	1.368	-
		312.799	202.755	312.799	202.755
Variações nos ativos e passivos operacionais					
Contas a receber		5.800	(71.237)	5.800	(71.237)
Adiantamentos a fornecedores		(313.296)	375.015	(313.296)	375.015
Outros créditos e valores		(7.399)	(1.069)	(7.399)	(1.069)
Créditos com empresas relacionadas		5.297	17.992	5.297	17.992
Fornecedores		5.691	48.346	5.691	48.346
Obrigações trabalhistas		(8.865)	(5.502)	(8.865)	(5.502)
Adiantamento de clientes		64.864	57.094	64.864	57.094
Receita diferida		47.734	245.637	47.734	245.637
Obrigações fiscais		170.036	117.790	170.036	117.790
Processos judiciais		(1.560)	(656)	(1.560)	(656)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(155.440)	(107.110)	(155.440)	(107.110)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		125.661	879.055	125.661	879.055
Atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível		(3.771)	(1.021)	(3.771)	(1.021)
Aplicações financeiras		142.474	(317.657)	59.854	(119.814)
Caixa restrito		-	58.303	-	58.303
Aumento de capital em coligada		(3.439)	-	(3.439)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		135.264	(260.375)	52.644	(62.532)
Atividades de financiamento					
Aumento de capital por exercício de opções de ações		6.300	8.168	6.300	8.168
Amortização de empréstimos		-	(347.484)	-	(347.484)
Juros pagos		-	(15.158)	-	(15.158)
Juros sobre capital próprio pagos		-	(7.066)	-	(7.066)
Dividendos pagos		(335.343)	(265.414)	(335.343)	(265.414)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(329.043)	(626.954)	(329.043)	(626.954)
(Decréscimo) acréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa		(68.118)	(8.274)	(150.738)	189.569
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		103.273	80.099	334.989	102.168
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		35.155	71.825	184.251	291.737

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Receitas		
Resgate de milhas e <i>breakage</i>	1.201.772	951.030
Outras receitas operacionais	9.337	8.500
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21)	212
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo com milhas resgatadas	(586.257)	(487.232)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(54.470)	(54.038)
Comerciais e publicidade	(44.824)	(35.403)
Valor adicionado bruto	525.537	383.069
Retenções		
Depreciação e amortização	(5.887)	(1.783)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	519.650	381.286
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultados de equivalência patrimonial	(5.359)	(4.311)
Receita financeira	183.886	117.783
Valor adicionado total a distribuir	698.177	494.758
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração direta	22.904	20.117
Benefícios	1.857	907
FGTS	1.246	1.055
Pessoal	26.007	22.079
Federais	273.349	191.187
Municipais	280	221
Impostos, taxas e contribuições	273.629	191.408
Juros	11.029	22.807
Alugueis	839	862
Outras	11	2
Remuneração de capitais de terceiros	11.879	23.671
Juros sobre capital próprio	18.839	7.066
Lucros retidos	367.823	250.534
Remuneração de capitais próprios	386.662	257.600
Valor adicionado total distribuído	698.177	494.758

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras e é controlada direta da Gol Linhas Aéreas Inteligentes (“GLAI”).

A Companhia tem por objeto social, no âmbito do Programa Smiles de fidelização de clientes, realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à Gol Linhas Aéreas S.A. (“GOL”) que as entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) às instituições financeiras que as entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) a parceiros aéreos diversos; e (e) às pessoas físicas.

A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil, na Alameda Rio Negro, 585, Edifício Padauri, Bloco B, 2º Andar, Alphaville, Industrial.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. A Companhia adota as práticas de governança corporativa que a enquadram no Novo Mercado que, dentre outros requisitos, ampliam os direitos dos acionistas e melhoram a qualidade das informações fornecidas.

Em 21 de outubro de 2016, a controladora GLAI divulgou que recebeu solicitações da Receita Federal no âmbito de uma fiscalização para prestar esclarecimentos específicos e concretos sobre determinadas despesas realizadas pela GLAI em 2012 e 2013. Após o recebimento dessas solicitações, a GLAI iniciou uma investigação interna e contratou uma auditoria independente externa para a plena apuração e total elucidação dos fatos. A Companhia não têm conhecimento de impactos relacionados a essa divulgação que possam acarretar possíveis reflexos em seus negócios.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais – ITR ocorreram na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 28 de outubro de 2016.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34 e com o Pronunciamento Contábil nº 21 (R1) - “CPC 21”, que abrange as demonstrações intermediárias.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais - ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com



as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

2.2. Base de elaboração

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo quando aplicável, e investimento mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações financeiras trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e datadas em 26 de fevereiro de 2016, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”). A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, alteração ou interpretação que tenha sido emitida mas que ainda não está em vigor.

As informações trimestrais – ITR consolidadas da Companhia também incluem as seguintes entidades:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Atividade principal	Tipo	% de participação no capital social	
					30/09/2016	31/12/2015
Controlada:						
Fundo Sorriso (a)	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Controle direto	100,0	100,0
Coligada:						
Netpoints (b)	08/11/2013	Brasil	Programa de fidelidade	Participação minoritária	25,4	21,3

(a) O fundo de investimento “Sorriso” possui a característica de fundo exclusivo e, em conformidade com as instruções da CVM nºs 247/1996 e 408/2004, a Companhia consolida os ativos deste fundo em suas informações trimestrais.

(b) Investimento não consolidado pela Companhia contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no Real como moeda funcional e de apresentação, e são arredondadas em milhares de Reais (R\$).

2.3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Em 2014 o IASB emitiu a norma IFRS15 – Receita de Contratos com Clientes, que passa a vigorar para os exercícios iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2018. O IFRS15 (CPC47 – em processo de audiência pública) apresenta princípios de reconhecimento de receita baseados em modelo de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia está avaliando os impactos desse novo normativo em suas demonstrações financeiras.

A Companhia mantém o acompanhamento da emissão ou alteração de outros pronunciamentos contábeis e entende que não há outras normas que possam acarretar alterações relevantes às suas informações trimestrais - ITR.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	9.158	4.853	9.158	4.853
Equivalentes de caixa:				
Títulos privados	25.997	98.420	25.997	98.420
Fundos de investimento	-	-	149.096	231.716
	35.155	103.273	184.251	334.989

Em 30 de setembro de 2016, os títulos privados são compostos por certificado de depósitos bancários (CDB) e operações compromissadas remuneradas a taxas pós-fixadas que variam de 97,4% a 103,0% do CDI (75,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2015). Os fundos de investimento são compostos por fundos privados de alta liquidez operados a taxa média ponderada de 100,0% do CDI (98,8% em 31 de dezembro de 2015).

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Fundos de investimento	351.886	494.453	202.790	262.737
Fundo Funcine	1.448	1.355	1.448	1.355
	353.334	495.808	204.238	264.092

As aplicações financeiras correspondem a títulos com vencimentos acima de 90 dias e risco de mudança de valor, mensurados ao valor justo por meio do resultado, remuneradas a taxas pós-fixadas que variam de 97,7% a 105,0% do CDI (75,0% a 103,0% em 31 de dezembro de 2015). Os fundos de investimento são compostos por fundos privados de alta liquidez, operados a taxa média ponderada de 101,1% do CDI (98,8% em 31 de dezembro de 2015).

5. Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Parceiros não aéreos	73.579	71.742
Companhias aéreas parceiras (a)	16.900	36.489
Administradoras de cartões de crédito (b)	95.600	84.360
	186.079	192.591
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(190)	(169)
	185.889	192.422

(a) Do saldo total, R\$16.322 (R\$35.791 em 31 de dezembro de 2015) refere-se à venda de milhas à GOL e R\$578 (R\$698 em 31 de dezembro de 2015) a cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a GOL, conforme contrato operacional descrito na nota explicativa nº 8.1.

(b) Saldo a receber pela venda de milhas através das administradoras de cartões de crédito, representadas principalmente por Visa, Mastercard e Amex. Deste montante, R\$69.401 (R\$71.160 em 31 de dezembro de 2015) refere-se a valores recebidos das administradoras pela GOL que por sua vez repassará para a Companhia, conforme detalhado no contrato operacional descrito na nota explicativa nº 8.1.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais, e a composição por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
A vencer:		
Até 30 dias	184.507	191.056
Vencidas:		
Até 30 dias	1.113	265



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

De 31 até 60 dias	90	640
De 61 até 90 dias	13	108
De 91 até 180 dias	144	319
De 181 até 360 dias	38	32
Acima 360 dias	174	171
Total	186.079	192.591

A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(169)	(380)
Adições	(733)	(697)
Recuperações	712	908
Saldo no final do período	(190)	(169)

6. Adiantamentos a fornecedores

A Companhia firmou, em 10 de maio de 2013, o segundo contrato de compra antecipada de passagens junto à GOL para aquisição mensal de passagens aéreas. O contrato prevê desconto condicional com base no CDI aplicado durante o prazo de 4 anos, contados da data da assinatura do contrato. Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças, que preveem a aquisição, pela Companhia, de créditos para utilização futura na aquisição de passagens aéreas emitidas pela GOL, no montante de até R\$ 1,0 bilhão, sujeito a determinados termos e condições estabelecidas entre as partes. Os valores foram pagos em tranches de R\$376.000 na data de fechamento da operação, R\$200.000 em 12 de maio de 2016, R\$200.000 em 30 de junho de 2016 e R\$160.000 em 13 de setembro de 2016. A taxa média ponderada anual dos adiantamentos em aberto de ambos os contratos equivale a 16,54%.

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$550.797 (R\$601.359 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo circulante e R\$576.337 (R\$113.052 em 31 de dezembro de 2015) classificados no ativo não circulante.

7. Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:		
Provisão de contas a pagar e outras provisões	34.175	29.440
Outras diferenças temporárias	1.496	513
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (*)	32.824	43.765
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	68.495	73.718

(*) Refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da G.A. Smiles Participações em 31 de dezembro de 2013, que será realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções de resultados futuros são revisadas anualmente, a menos que a Companhia identifique a existência de indicativos que possam afetar as projeções.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 30 de setembro de 2016 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões e do benefício fiscal oriundo da incorporação do ágio.

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em:		Nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	212.619	150.990	580.068	390.222
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(72.290)	(51.337)	(197.223)	(132.675)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(618)	(378)	(1.822)	(1.466)
Despesas não dedutíveis e outros	(1.565)	(747)	(2.774)	(1.969)
Juros sobre capital próprio	6.405	-	6.405	2.402
Incentivos fiscais	26	42	1.990	1.086
Outros	147	(11)	18	-
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(67.895)	(52.431)	(193.406)	(132.622)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(64.669)	(57.198)	(188.183)	(140.014)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(3.226)	4.767	(5.223)	7.392
Taxa efetiva	31,9%	34,7%	33,3%	34,0%

8. Transações com partes relacionadas

A Companhia possui alto volume de transações com a GOL relacionadas ao reconhecimento de receita, custo com resgate de produtos e resultado financeiro. Todas estas transações foram realizadas com base no valor justo de cada transação e estão suportadas pelos contratos a seguir:

8.1. Contrato operacional

O contrato operacional regula a relação comercial e operacional entre a Companhia, a GOL e a GLAI, além de características de exclusividade relativas ao Programa Smiles. Foi firmado em 28 de dezembro de 2012, com prazo de duração de 20 anos contados a partir da data da assinatura, com possibilidade de renovação mediante acordo entre as partes. As transações que são cobertas por este contrato estão registradas nas rubricas conforme a seguir:

Transações registradas na rubrica "Contas a receber":

- Venda de milhas: a GOL compra milhas da Companhia para atribuí-las aos seus clientes. O saldo registrado em 30 de setembro de 2016 era de R\$16.322 (R\$35.791 em 31 de dezembro de 2015).
- Determinados produtos Smiles são recebidos diretamente dos clientes utilizando a estrutura de pagamentos da GOL. Os valores são recebidos e repassados para a Companhia. Em 30 de setembro de 2016, o saldo desta transação era de R\$69.401 (R\$71.160 em 31 de dezembro de 2015).
- Taxa de administração do programa de relacionamento Smiles: calculada sobre o faturamento bruto de venda de milhas da Smiles para a GOL do ano anterior à fração de 6%, conforme estipulado no contrato operacional, com correção pelo Índice Geral



de Preços do Mercado - IGP-M. O saldo em 30 de setembro de 2016 era de R\$578 (R\$698 em 31 de dezembro de 2015).

Os montantes reconhecidos no resultado nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 na rubrica "Outras receitas operacionais" referentes à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da GOL foi de R\$1.439 e R\$4.027 (R\$1.548 e R\$4.454 em 30 de setembro de 2015, respectivamente) conforme nota explicativa nº 19.

Transações registradas na rubrica "Créditos com empresas relacionadas":

- i. Ativos: Determinados produtos relacionados a passagens aéreas são recebidos diretamente dos clientes Smiles utilizando a estrutura de pagamentos da GOL. O saldo registrado a receber em 30 de setembro de 2016 era de R\$66.269 (R\$60.989 em 31 de dezembro de 2015).
- ii. Passivos: Correspondem a obrigações geradas com a GOL em decorrência do resgate de milhas por troca de produtos. O saldo de obrigações em 30 de setembro de 2016 era de R\$16.960 (R\$8.721 em 31 de dezembro de 2015).
- iii. *Contrato de prestação de serviços*: Assinado em 28 de dezembro de 2012 com remuneração fixa por cada grupo de serviços e vigência de 36 meses e renovado automaticamente com validade até 28 de dezembro de 2016, este contrato prevê a prestação de serviços administrativos com valores fixados por categoria. Em 30 de setembro de 2016 o saldo de obrigações com serviços administrativos é de R\$4.875 (R\$2.538 em 31 de dezembro de 2015).

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$17.988 (R\$17.769 em 30 de setembro de 2015) sendo R\$14.147 (R\$13.768 em 30 de setembro de 2015) registrado na rubrica "Despesas comerciais" e R\$3.841 (R\$4.001 em 30 de setembro de 2015) na rubrica "Despesas administrativas".

- iv. Planos de remuneração baseada em ações: Conforme nota explicativa nº 9, a Companhia possui planos de remuneração baseada em ações que foram outorgadas em benefício de funcionários da GOL. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantém saldo no montante de R\$908 (R\$815 em 31 de dezembro de 2015), registrado na rubrica "Créditos com empresas relacionadas".

8.2. Contrato de compra antecipada de passagens

Em 10 de maio de 2013, a Companhia firmou um contrato de compra antecipada de passagens aéreas com a GOL para aquisição mensal de passagens, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.

Em 26 de fevereiro de 2016, a Companhia aprovou a celebração do Contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas e do contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos sobre contas e outras avenças conforme nota explicativa nº 6.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, as transações de resgate de prêmios que envolvem a emissão de bilhetes aéreos com a GOL representaram 78,6% e 76,7% do custo total com compras de passagens aéreas incorridas pela Companhia, respectivamente.

8.3. Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

Em 31 de dezembro de 2012, a GOL cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios “Smiles” para a Companhia.

8.4. Empréstimo à Netpoints

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2016, foi deliberada a concessão de empréstimo pela Companhia para a sua coligada Netpoints no valor total líquido de R\$4.200, cujo vencimento ocorreu em 10 de setembro de 2016, sendo integralmente liquidado nesta data.

8.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários e benefícios (*)	4.587	3.847	10.505	8.342
Encargos sociais	524	401	1.306	1.191
Remuneração baseada em ações	178	355	429	1.065
	5.289	4.603	12.240	10.598

(*) Inclui remuneração de membros do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016 e 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

9. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui o plano de opção de compra de ações, que consiste na remuneração adicional a seus administradores. O valor justo das opções de compra de ações é determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes*, cujas premissas utilizadas no cálculo estão relacionadas a seguir:

Plano de opção de compra de ações									
Ano da opção	Reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	65.003	21,70	4,25 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10
2014	04/02/2014	1.150.000	429.050	31,28	4,90 (b)	33,25%	10,67%	9,90%	10
		2.208.043	494.053						

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de *vesting* de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de *vesting* de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de *vesting* de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2015	786.918	29,59
Opções exercidas	(292.865)	11,49
Opções em circulação em 30 de setembro de 2016	494.053	30,02



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia reconheceu o total de R\$920 no patrimônio líquido referente a remuneração baseada em ações, tendo R\$827 como contrapartida na demonstração de resultado como despesas “Com pessoal” (R\$1.295 em 30 de setembro de 2015) e R\$93 no ativo circulante na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”.

10. Investimento

Informações relevantes da Netpoints:	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Quantidade total de ações	130.492.408	60.492.408
Capital social, líquido	75.351	63.451
Remuneração baseada em ações	-	1.657
Prejuízos acumulados	(86.510)	(62.949)
Patrimônio líquido	(11.159)	2.159
Prejuízo do período	(25.218)	(28.278)
Percentual de participação	25,35%	21,25%

No mês de setembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a subscrição do aumento de capital social em sua coligada Netpoints, com emissão de 20.230.201 novas ações. Dessa forma, o percentual detido na Netpoints pela Companhia passou de 21,3% para 25,4%. A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	Investimento	Ágio (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	459	15.184	15.643
Aumento de capital	3.439	-	3.439
Resultado de equivalência patrimonial	(5.359)	-	(5.359)
Efeitos de alteração de participação societária	(1.368)	-	(1.368)
Saldo em 30 de setembro de 2016	(2.829)	15.184	12.355

(*) O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura é avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade.

11. Intangível

	Controladora e Consolidado				
	30/09/2016		31/12/2015		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Software	20% a.a.	48.370	(10.683)	37.687	13.912
Total		48.370	(10.683)	37.687	13.912

A movimentação dos saldos do intangível é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
Saldos no início do período	13.912	14.628
Adições, líquidas (*)	29.374	1.814
Amortização	(5.599)	(2.530)
Saldos no final do período	37.687	13.912

(*) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as adições são compostas principalmente de direito de uso e licenças adicionais de software utilizado na operação no valor de R\$32.479, e ajuste a valor presente de R\$4.679 das parcelas de longo prazo. O valor é amortizado linearmente com base na vigência das licenças adquiridas.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potenciais dilutivas, sendo ela a opção de compra de ações.

Para estas opções de compra de ações, a Companhia efetua um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo preço médio anual de mercado da ação da Companhia, com base no preço de exercício na data da outorga das opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Numerador				
Lucro líquido do período	144.724	98.559	386.662	257.600
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	123.607	123.070	123.413	122.807
Efeito dos títulos dilutíveis				
Plano de opção de compra de ações	188	282	123	282
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	123.794	123.352	123.537	123.089
Lucro básico por ação	1,171	0,801	3,133	2,098
Lucro diluído por ação	1,169	0,799	3,130	2,093

13. Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Plano de participações nos lucros e resultados	7.672	9.992
INSS e FGTS a recolher	1.516	1.244
Provisão de férias e 13º salário	2.583	1.728
	11.771	12.964

14. Obrigações fiscais

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL a recolher	17.032	4.882
PIS e COFINS	9.537	6.882
IRRF sobre salários	3.051	475
Outros	19	18
	29.639	12.257



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Adiantamento de clientes

Em 30 de setembro de 2016, o saldo em aberto referente às vendas antecipadas de milhas é representado conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Instituições financeiras	77.964	7.993
Outros	359	5.466
	78.323	13.459

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada "Receitas diferidas" à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

16. Receitas diferidas

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida, e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita.

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Programa de milhas	1.350.984	1.237.862
Outros (a)	-	7.162
<i>Breakage</i> (b)	(315.742)	(257.517)
	1.035.242	987.507
Circulante	803.336	766.265
Não circulante	231.906	221.242

(a) Refere-se essencialmente à bonificação sobre o acordo operacional de compra antecipada de passagens entre a Companhia e a GOL, cuja amortização ocorre mensalmente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 6).

(b) O *Breakage* corresponde à estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente.

17. Provisões

Processos judiciais cíveis

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	1.340	464
Adições	1.501	1.900
Baixas	(1.560)	(1.024)
Saldo final	1.281	1.340

As provisões para processos judiciais são constituídas para todas as causas cuja expectativa de perda foi avaliada como "provável" pelos assessores legais da Companhia e consideram também para as causas cíveis. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia é parte envolvida em 1.071 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos (1.035 em 31 de dezembro de 2015).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral no resgate de milhas para troca em prêmios. Em 30 de setembro de 2016, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totaliza R\$1.281 (R\$1.340 em 31 de dezembro de 2015).



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$815 em 30 de setembro de 2016 (R\$751 em 31 de dezembro de 2015), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2016 o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$181.641 (R\$146.164 em 31 de dezembro de 2015) correspondente a 123.615.952 (123.070.277 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. O capital social autorizado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 30 de setembro de 2016 e de 31 de dezembro de 2015 é como segue:

	30/09/2016	31/12/2015
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	53,85%	54,09%
Outros	46,15%	45,91%
	100,00%	100,00%

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital social no montante total de R\$35.477, sendo R\$6.300 em razão da subscrição de 545.675 ações ordinárias por meio do exercício de plano de opções de ações, e R\$29.177 por meio da capitalização de parte da reserva especial de ágio sem a emissão de novas ações.



18.2. Custos com emissão de ações

São representados pelos gastos incorridos no processo de emissão de ações. Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, os custos líquidos de efeitos fiscais eram de R\$36.402.

18.3. Reserva de capital

A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A. Smiles Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. Em 29 de março de 2016, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social no montante de R\$29.177, sem a emissão de novas ações. O saldo desta rubrica em 30 de setembro de 2016 era de R\$43.765 (R\$72.942 em 31 de dezembro de 2015).

18.4. Remuneração baseada em ações

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 a Companhia reconheceu o montante total de R\$920, sendo R\$827 na demonstração de resultado como despesas com pessoal referente à outorga de opções para colaboradores da Companhia e R\$93 registrado em contrapartida no ativo circulante como “Créditos com empresas relacionadas”, referente a opções emitidas em favor dos colaboradores da GOL. Em 30 de setembro de 2016, o saldo no patrimônio líquido referente à remuneração baseada em ações era de R\$7.349 (R\$6.429 em 31 de dezembro de 2015).

18.5. Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, o saldo referente a reserva legal era de R\$29.233.

18.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/07). É facultativa a distribuição de dividendos complementares em montantes a serem determinados pela Companhia e, em caso de deliberação, deve ser submetida à aprovação de Assembleia de Acionistas.

Em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, a ser compensado do valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2016, no valor líquido de R\$16.053 (valor bruto de R\$18.839), pago em 14 de outubro de 2016.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Receita de vendas

	Controladora e Consolidado			
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita de resgate de milhas	272.956	230.883	776.456	595.260
Receita Smiles & Money	99.934	102.199	258.292	253.819
Receita de <i>breakage</i> e milhas expiradas	60.617	48.103	167.024	101.951
Outras receitas operacionais (*)	5.283	3.494	9.337	8.500
Receita bruta	438.790	384.679	1.211.109	959.530
Impostos incidentes	(40.534)	(35.614)	(112.422)	(88.971)
Receita líquida	398.256	349.065	1.098.687	870.559

(*) Dos montantes totais, R\$1.439 e R\$4.027 para os períodos de três e nove meses, respectivamente (R\$1.548 e R\$4.454 para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, respectivamente), referem-se à taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da GOL, conforme nota explicativa nº 8.1.

20. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas

	Controladora e Consolidado					
	Três meses findos em 30 de setembro de 2016					
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras	Total	%
Com pessoal	-	(1.931)	(9.395)	-	(11.326)	4,8
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(168.525)	-	-	-	(168.525)	72,1
Custo com compra de produtos diversos	(13.906)	-	-	-	(13.906)	5,9
Serviços de informática	(6.995)	-	(1.285)	-	(8.280)	3,5
Call center	-	(4.156)	-	-	(4.156)	1,8
Prestação de serviços	-	-	(4.374)	-	(4.374)	1,9
Comerciais e publicidade	-	(14.133)	-	-	(14.133)	6,0
Depreciação e amortização	(3.175)	-	-	-	(3.175)	1,4
Outras	(127)	-	(4.464)	(1.368)	(5.959)	2,6
	(192.728)	(20.220)	(19.518)	(1.368)	(233.834)	100,0

	Três meses findos em 30 de setembro de 2015				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
	Com pessoal	-	(4.575)	(5.680)	(10.255)
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(168.858)	-	-	(168.858)	75,0
Custo com compra de produtos diversos	(12.416)	-	-	(12.416)	5,5
Serviços de informática	(7.784)	-	(192)	(7.976)	3,5
Call center	-	(4.754)	-	(4.754)	2,1
Prestação de serviços	-	-	(2.332)	(2.332)	1,0
Comerciais e publicidade	-	(14.271)	-	(14.271)	6,3
Depreciação e amortização	(966)	-	-	(966)	0,4
Outras	(1.074)	-	(2.304)	(3.378)	1,6
	(191.098)	(23.600)	(10.508)	(225.206)	100,0

Controladora e Consolidado						
Nove meses findos em 30 de setembro de 2016						
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras	Total	%	
Com pessoal	-	(5.573)	(23.956)	-	(29.529)	4,4
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(498.245)	-	-	-	(498.245)	73,5
Custo com compra de produtos diversos	(44.121)	-	-	-	(44.121)	6,5
Serviços de informática	(17.461)	-	(3.640)	-	(21.101)	3,1
Call center	-	(14.147)	-	-	(14.147)	2,1
Prestação de serviços	-	-	(11.272)	-	(11.272)	1,7
Comerciais e publicidade	-	(44.845)	-	-	(44.845)	6,6
Depreciação e amortização	(5.887)	-	-	-	(5.887)	0,9
Outras	(172)	-	(7.605)	(1.368)	(9.145)	1,2
	(565.886)	(64.565)	(46.473)	(1.368)	(678.292)	100,0
Nove meses findos em 30 de setembro de 2015						
Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas		Total	%	
Com pessoal	-	(12.566)	(12.728)	(25.294)	4,5	
Custo com compra de passagens aéreas (*)	(429.872)	-	-	(429.872)	76,0	
Custo com compra de produtos diversos	(21.575)	-	-	(21.575)	3,8	
Serviços de informática	(20.834)	-	(964)	(21.798)	3,9	
Call center	-	(13.768)	-	(13.768)	2,4	
Prestação de serviços	-	-	(7.091)	(7.091)	1,3	
Comerciais e publicidade	-	(35.191)	-	(35.191)	6,2	
Depreciação e amortização	(1.783)	-	-	(1.783)	0,3	
Outras	(2.114)	-	(7.041)	(9.155)	1,6	
	(476.178)	(61.525)	(27.824)	(565.527)	100,0	

(*) Do total apresentado nesta rubrica, para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, R\$137.647 (R\$132.828 em 30 de setembro de 2015) e R\$391.791 (R\$333.011 em 30 de setembro de 2015), respectivamente, referem-se ao custo com compra de passagens aéreas com a GOL, conforme acordo contratual detalhado na nota explicativa nº6.

21. Resultado financeiro

Controladora e Consolidado				
	Três meses findos em		Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receita financeira				
Descontos obtidos (a)	40.338	26.708	99.427	87.144
Ganhos em aplicação financeira	16.483	11.030	64.291	26.531
(-) Impostos sobre receitas financeiras (b)	(2.656)	(1.907)	(7.746)	(1.907)
Outras receitas financeiras	610	3.264	1.991	4.096
	54.775	39.095	157.963	115.864
Despesas financeiras				
IOF – IOC	(3)	(39)	(69)	(55)
Juros sobre debêntures	-	-	-	(11.263)
Custo com emissão de debentures	-	(24)	-	(3.513)
Outros	(30)	(31)	(74)	(95)
	(33)	(94)	(143)	(14.926)
Variação cambial líquida	(4.727)	(10.760)	7.212	(11.437)
Total	50.015	28.241	165.032	89.501

(a) Montantes referentes à compra antecipada de passagens sob os termos estabelecidos no contrato com a GOL, conforme nota explicativa nº 6.

(b) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015.

22. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, e o valor contábil aproxima-se do valor justo devido à natureza e ao vencimento de curto prazo. A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial da Companhia em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está identificada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	35.155	103.273	184.251	334.989
Aplicações financeiras	353.334	495.808	204.238	264.092
Contas a receber	185.889	192.422	185.889	192.422
Créditos com partes relacionadas	45.342	50.545	45.342	50.545
Outros créditos e valores	11.310	3.911	11.310	3.911
Passivos				
Fornecedores	112.766	84.032	112.766	84.032
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16.053	65.769	16.053	65.769

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal. Os Comitês estabelecem as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 30 de setembro de 2016, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

a) *Riscos de mercado*

i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre as receitas de juros geradas pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da

Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Os instrumentos financeiros expostos a risco de variação considerados pela Companhia correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundos de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros dos valores expostos em 30 de setembro de 2016, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Equivalentes de caixa	Aplicações financeiras
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI (14,13%)	25.997	353.334	175.093	204.238
Cenário adverso possível (25%)	(918)	(12.484)	(6.195)	(7.216)
Cenário adverso remoto (50%)	(1.836)	(24.967)	(12.389)	(14.432)
Cenário favorável possível (25%)	918	12.484	6.195	7.216
Cenário favorável remoto (50%)	1.836	24.967	12.389	14.432

b) *Riscos de crédito*

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Tal risco é considerado inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia. As principais rubricas do ativo expostas ao risco de crédito são as de contas a



receber, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adiantamentos a fornecedores.

O risco contido na rubrica de contas a receber é composto principalmente por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito menor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Novos adiantamentos a fornecedores realizados com partes relacionadas estão sujeitos a dispositivos adicionais de governança determinados pelo Estatuto Social da Companhia, incluindo a análise e parecer por parte do Comitê Independente. Até o encerramento do período reportado, os adiantamentos com partes relacionadas que compõem o saldo em 30 de setembro de 2016 obtiveram parecer favorável unânime do referido Comitê. O saldo de adiantamentos a fornecedores é monitorado trimestralmente e apresentado ao Comitê de Auditoria e Finanças.

A Companhia tem como prática avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição quando julga necessário. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* similar ou mais favorável que o da Companhia.

c) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representados por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência da GOL e de instituições financeiras que, juntas, representam quase a totalidade das suas fontes de faturamento e receita. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	112.766	-	-	-	-	112.766
Juros sobre capital próprio a pagar	16.053	-	-	-	-	16.053
Em 30 de setembro de 2016	128.819	-	-	-	-	128.819

	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	84.032	-	-	-	-	84.032
Dividendos a pagar	-	65.769	-	-	-	65.769
Em 31 de dezembro de 2015	84.032	65.769	-	-	-	149.801

d) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscile devido a variações nas taxas de câmbio.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres.

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	5.187	4.625
Contas a receber	4.616	1.031
	9.803	5.656
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	(66.343)	(62.400)
	(66.343)	(62.400)
Total da exposição cambial R\$	(56.540)	(56.744)
Total da exposição cambial US\$	(17.417)	(14.532)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2462	3,9048

A Companhia possui instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira. Em 30 de setembro de 2016, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2462/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial:

Risco	Valores Expostos (*)	-50%	-25%	+25%	+50%	
		R\$ 1,6231/USD	R\$2,43465 /USD	R\$ 4,05775 /USD	R\$ 4,8693/USD	
Passivo, líquido	Valorização do dólar	(56.540)	28.270	42.405	(70.675)	(84.810)

(*) A Companhia entende que os valores dos passivos expostos ao Dólar americano em 30 de setembro de 2016 correspondem ao cenário provável.



e) *Gerenciamento de capital*

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia não possui alavancagem financeira devido à inexistência de instrumentos de dívida na presente data e nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo.

23. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2016, as principais coberturas de seguros por natureza em relação aos valores máximos indenizáveis, denominados em reais, é como segue:

Modalidade	30/09/2016
Fiança Locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	1.115
Responsabilidade Civil D&O	50.000
Incêndio (Seguro Patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	7.628

O escopo do trabalho de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

24. Transações que não afetaram o caixa

Em 29 de março de 2016, a Companhia aumentou seu capital social através da capitalização de parte da reserva especial de ágio, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$29.177, sem a emissão de novas ações.

Em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, a ser compensado com o valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2016, no valor líquido de R\$16.053 (valor bruto de R\$18.839), pago em 14 de outubro de 2016.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia adquiriu o direito de uso e licenças adicionais de software utilizado na operação no valor de R\$30.728, cuja contrapartida foi a rubrica de "fornecedores".